

Projeto de Urbanização Real Parque	Local: Canteiro de Obras	Data: 09.11.2011
		Horário: 18h30
	Participantes: Lista de participantes em anexo	Autor: Margareth, Geni e Regina Spinelli
		Nº de páginas: 05
Coordenação:		

Pauta: 1. Espaços institucionais
--

Descrição	Referência
<p>A reunião teve inicio justificando a ausência do Coordenador deste conselho, devido o mesmo encontrar-se de férias, bem como a ausência do Sr. Coronelli que não pode comparecer, porém, está presente a técnica urbanística de Habi Sul, que poderá sanar as dúvidas.</p> <p>Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião de 19/10/2011, havendo a solicitação de alteração e complementação da ata lida, conforme segue:</p> <p>No sétimo parágrafo, no relato das organizações da área, faltou constar a SOS Juventude e o nome correto da Associação de Moradores é Associação Comunitária Real Parque.</p> <p>Alterar o oitavo parágrafo, pois segundo os presentes, na reunião anterior não foi dito que a Associação Comunitária não deveria constar no processo, pelo contrário, deve constar sim.</p> <p>No décimo parágrafo, conforme a representante da Associação Pankararu, o nome correto é Associação SOS Indígena Pankararu e onde consta 09 aldeias reconhecidas pelo estado, o número correto são 39 aldeias.</p> <p>No décimo quinto parágrafo, onde consta aldeia Pankararu, é comunidade Pankararu.</p> <p>A representante da Ação Peso Legal, colocou que é necessário registrar o nome correto das organizações, tendo em vista que são dois espaços para os Pankararus'. Questionou também que não foi orientada que as organizações deveriam trazer a documentação, e o representante da SOS Juventude afirmou que receberam tal orientação e que o Diretor Regional sugeriu que trouxessem os documentos para esta reunião, entretanto, há a obrigatoriedade de trazerem, dentro de um prazo a ser estabelecido e que hoje, a reunião tem como objetivo a apresentação dos trabalhos desenvolvidos por cada organização.</p> <p>A representante da Ação Peso Legal sugeriu que deve haver escolha entre as entidades que estão na ativa, para a ocupação dos espaços e um dos presentes respondeu que segundo o diretor de Habi Sul, pode haver um segundo momento em que a população poderá definir quais as organizações que deverão permanecer.</p> <p>Um dos representantes das igrejas questionou a ausência dos nomes das mesmas entre as organizações e foi respondido que estas estão separadas das organizações</p>	<p>Abertura da reunião e leitura da ata anterior</p> <p>Alterações e complementações da ata anterior</p> <p>Questionamentos</p>

sociais.

Em seguida, iniciou-se a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas organizações.

Associação SOS Indígena Pankararu

Apresentação realizada pela representante Sra. Maria das Dores:

Saúde com parceiros (município de São Paulo) SPDM – ambulatório do índio;
Artesanato com crianças indígenas da comunidade;
Ritual com crianças indígenas da comunidade;
Projetos coletivos com a comunidade indígena;
Encontro com mulheres – oficina de aleitamento e alimentação.

Documentação: CCM atualizado;
CNPJ regularizado;
Carta da advogada que auxilia no processo jurídico e elaboração de projetos.

Declarou que a documentação até o ano de 2003, estava irregular e que a organização representa os índios no estado de São Paulo. São procedentes do nordeste e que os pankararus se reformulam como etnia e que está documentado o processo da perda do idioma em São Paulo.

Declarou ainda que a mulher tem um papel importante na comunidade indígena da área, pois ela é quem traz as crianças para participarem de todo o processo.

A Associação Pankararu funciona para a comunidade da área Real Parque, quando solicitado e que no local, há 170 famílias e 607 pessoas indígenas.

Associação Esportiva e Cultural S.O.S Juventude do Real Parque

Apresentação realizada pelo representante Sr. Marcos Costa:

Documentos entregues: CNPJ;
CCM;
Ata de Posse da Diretoria;
Estatuo Social.

A Associação surgiu na década de 1990, com um grupo de moradores da igreja católica e o responsável precisou viajar e solicitou a colaboração de alguns moradores do Real Parque, para que tomassem conta na sua ausência e a partir deste momento passaram a assumir a associação.

(Atividades realizadas em anexo a esta ata)

Organização Social Ação Peso Legal

Apresentação realizada pela representante Sr. Marcia De Tommaso:

A sede foi inaugurada por volta do ano 2001.

Realizava atividades como pesagem das crianças, realizada após visita domiciliar

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas organizações

para uma anamnese da família. Posteriormente à pesagem, havia uma roda de conversa com as mães para troca de informações e experiências. Obteve êxito na erradicação da desnutrição das crianças que participaram do programa.

Até o ano de 2008, produzia produtos de limpeza como água sanitária e desinfetante de eucalipto.

No ano de 2009, teve um problema sério com a igreja e como a organização estava vinculada à Pastoral da Criança, de onde teve que sair e não pode mais utilizar este vínculo.

Continuou com o programa de pesagem de 2009 até 2010, quando o imóvel da sede sofreu um problema estrutural na construção e necessitou paralisar as ações.

Em 2011 finalizou o programa de Gastronomia, onde houve a participação de 40 famílias. Tem todo o material para formar uma cozinha industrial, que é uma proposta da Ação Peso Legal.

Associação Comunitária Real Parque

Apresentação realizada pela representante Dra. Roseli Maria do Defenda-se – Grupo em Defesa da Vida:

São atendidas 60 crianças na capoeira, na faixa etária de 03 anos até a fase adulta e no futebol são 60 crianças, sendo 30 do sexo feminino e 30 masculino.

As crianças são atendidas gratuitamente.

Há um projeto de rua de laser, o qual já foi dada entrada na Subprefeitura.

Houve a orientação pela técnica do urbanístico de Habi Sul, para verificar o projeto junto à Habi em relação à rua de laser.

Ação Cultural Indígena Pankararu

Apresentação realizada pela representante Sra. Maria do Rosário Santos:

No momento, a Sra. Maria do Rosário encontra-se afastada, por motivos de saúde e as atividades estão paralisadas.

As ações eram realizadas com toda a comunidade da área Real Parque e não apenas com os índios.

Atividades com ervas medicinais utilizadas nos rituais para a cura e há um relato de oficinas sobre tais ervas, apresentado em Bogotá.

Orientações às mulheres em relação às ervas e também produção de sabonetes e como repassar aos filhos tal conhecimento. As mulheres também descobriram uma erva muito boa para inflamação do útero.

Finalizadas as apresentações, o representante da SOS Juventude declarou que ninguém consegue visualizar as ações das duas organizações Pankararus e que as portas encontram-se constantemente fechadas.

Houve também o pronunciamento do representante Sr. Severino da **Igreja**

Assembléia de Deus da Rua Conde de Itaguaí, que reivindica um espaço para suas ações. Declarou que a igreja, por se encontrar em frente de obras, foi demolida, entretanto, continua em plena atividade à Rua Barão de Melgaço, nº 893.

Os moradores que foram aguardar o atendimento habitacional em casas de aluguel e que estão longe da área, continuam frequentando as reuniões.

Atividades com mães solteiras ou abandonadas pelos maridos, que são orientadas por psicólogos voluntários.

Aos sábados tem escola de música; às 2^{as}-feiras, coral. Os jovens vêm aos domingos e passam o dia todo e as atividades são realizadas às 5^{as}, 6^{as}, sábados e domingos.

O Pastor da Congregação Assembleia de Deus, também se pronunciou e declarou que está na área Real Parque, há aproximadamente 10 anos e que as atividades abrangem crianças, jovens, homens e mulheres. A igreja traz a ética, postura e ensinamento no que se refere a como viver na comunidade.

Há o grupo de louvor com as crianças, realização de passeios e entrega de presentes. Os idosos têm ajuda médica, bem como auxílio às mães solteiras e abandonadas pelos maridos.

Doação de cesta básica a poucas famílias; doação de roupas, calçados, bem como auxiliou na ocasião do incêndio.

A igreja tem aproximadamente 50 crianças e 70 a 80 adultos.

Após as explanações, um dos representantes do Conselho Gestor colocou que este foi o momento crucial das reuniões e que foi possível ouvir as organizações. Refletiu sobre a batalha do Conselho Gestor, em relação ao que se conseguiu no projeto no que diz respeito às áreas de lazer e comércio.

Outro representante colocou que estão no início da batalha e sugere que na próxima reunião, os espaços para as organizações sejam contemplados. Declarou ainda que se houver união entre as organizações, ninguém precisará brigar por salas, uma vez que há um espaço grande e que as organizações poderiam utilizar.

Outro representante se pronunciou em relação ao plano de trabalho que deve ser realizado por todas as organizações, as quais devem pensar em prol da comunidade e mostrar à mesma, tudo o que se tem para realizar e o que já foi desenvolvido.

Houve também o pronunciamento de outro representante em relação à finalização das obras, ocasião em que a Prefeitura se retira e as organizações precisam estar preparadas. Declarou ainda que a Prefeitura não está preocupada com as crianças que estão fora da escola e que as famílias não necessitavam aguardar o atendimento em outros locais.

No encerramento da reunião, houve a sugestão para que o espaço grande seja utilizado pelas Ongs e foi respondido pela técnica do urbanístico de Habi Sul, que há uma conversa entre as Secretarias da Habitação e Cultura, para viabilizar o referido espaço.

Encerramento